

(1) OSCAR ALVES

M - 94 - H

158

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

01280

FICHARIO PROVISORIO INDIVIDUAL



Nome OSCAR ALVES

Vulgo

Data

Prontuario na Delegacia N.

Pai Emilio Alves

Mãe Germina Ceolin Alves

Idade 26 anos

Data do Nascimento 10-03-938.

Sexo masc.

Nacionalidade brasileira

Natural de Birigui- SP.

Estado Civil casado

Profissão

(estudante.) MÉDICO

Local do Trabalho Fac. C.M. U.P.

Ordenado

Residencia atual 1972- em Londrina- Rua Manaus, nº 85-

Residencias anteriores

É sindicalizado

sindicatos e locais que costuma

frequentar

Nome e residencia dos conhecidos parentes:

Notas Cromaticas:

F101280

01/01

HISTÓRICO:

1)- Tendências: esquerdistas.

2)- Contatos: Não se tem conhecimento de contatos seus com líderes comunistas ou comunistas confesso.

3)- Atividades: - Foi um líder da greve de 1/3.
 - Manifestou-se contrário à Revolução. Foi um dos redatores do manifesto elaborado pelo Conselho de Representantes, da UPE, no dia 1º abr 1.964, manifesto êsse contrário a Revolução.
 - Propôs que fôsse criado o "Comando da Legalidade" na reunião realizada pela UPE, no dia 1º de abril de 1.964, para segundo suas próprias palavras, "lutarem e orientarem a classe universitária a favor da legalidade da Constituição Brasileira.
 - Assinou livro destinado a receber assinaturas de voluntários a luta para a defesa da constituição brasileira, em campanha promovida, em 31 de ago de 961, pela Aliança Operário-Camponês-estudantil.
 - Continua trabalhando contra a Revolução.
 - Ex-membro da Ação Popular da qual desligou-se por divergir da orientação que deram a mesma no Paraná.

4)- enquadramento:

será julgado pela Justiça Civi

VER PASTA DO NOMINADO.....

Nº

03131



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

DOCUMENTOS/INFORMAÇÕES REFERENTES À:

OSCAR ALVES

PI 2967.448

HISTÓRICO:

- 1)- Tendências: esquerdistas.
- 2)- Contatos: Não se tem conhecimento de contatos seus com líderes comunistas ou comunistas confesso.
- 3)- Atividades: - Foi um líder da greve de 1/3.
 - Manifestou-se contrário à Revolução. Foi um dos redatores do manifesto elaborado pelo Conselho de Representantes da UPE, no dia 1º abr 1.964, manifesto êsse contrário a Revolução.
 - Propôs que fôsse criado o "Comando da Legalidade" na reunião realizada pela UPE, no dia 1º de abril de 1.964, para segundo suas próprias palavras, "lutarem e orientarem a classe universitária a favor da legalidade da Constituição Brasileira."
 - Assinou livro destinado a receber assinaturas de voluntários a luta para a defesa da constituição brasileira, em campanha promovida, em 31 de ago de 961, pela Aliança Operário-Camponês-estudantil.
 - Continua trabalhando contra a Revolução.
 - Ex-membro da Ação Popular da qual desligou-se por divergir da orientação que deram a mesma no Paraná.
- 4)- *engastamento:* será julgado por Justiça Civil

=02= Nome: OSCAR ALVES.

Nº 158

TESTEMUNHA: UBIRATAN BORGES DE MACEDO.

Dados:- Estudante de medicina
 - Funcionário público estadual
 - Foi um dos líderes da greve de 1/3

2ª Testemunha: FIRMINO BONATO

Dados:- Sobressaiu por suas opiniões extremadas na chamada greve de 1/3.

4ª Testemunha: JOSÉ CORDUN.

Dados:- Liderou a greve de 1/3 na Faculdade de Ciências Médicas.

5ª Testemunha: CLOVIS MENEL CALLIARI

Dados: Elemento considerado subversivo.

6ª Testemunha: ALDO WOLF.

Dados:- Elemento considerado comunista.

- Redigiu o manifesto da UPE contrário à Revolução.
 Declarou em reunião da UPE, no dia 1º de abril de 1.964, que apesar de de ser o futuro genro do governador Ney Braga, isso não influiu no seu pensamento, totalmente contrário à revolução.

7ª Testemunha: Luiz Avelino Lacerda.

Dados: -Aprovou, como representante da Faculdade de Ciências Médicas, o envio pela UFE de telegrama de solidariedade ao Sr. Jango Goulart e a redação de manifesto contrário a revolução.

-Pronunciou na reunião da UFE de 31 de março de 1.964, violento discurso contra a Revolução.

8ª Testemunha: NOEL SAMWAIS.

Dados: -Foi um dos responsáveis pela deflagração da greve de 1/3.

-Deu, na reunião da UFE de 1º de abril de 1.964, voto de confiança à Revolução, embora lamentando os meios pelos quais o novo governo fôra instalado.

Consta na fl. 8, verso do livro "Comando de Greve de 1/3" da UFE, ata de 10 de junho de 1.962, o seguinte: "oscar acha interessante que amanhã para a Assembléia naquela cidade vá o Pe. Gustavo com amis alguem.

Seu nome é indicado". A cidade é Londrina.

Consta na folha 3 verso, do livro de atas do "Conselho de representantes à UFE" indiciado a 5/12/63, que foi um dos redatores do manifesto contra a revolução expedido pela UFE no dia 01/04/64.

Consta da fl. 4 verso, que propôs "que fosse instituído o comando da legalidade, que foi aprovado por unanimidade.

=04= Nome: OSCAR ALVES.

Nº 158

Foram indicados os colegasOSCAR ALVES..... que foram ceitos pelos presentes.

Consta da fl. 6 verso, do livro de atas dos Congressos Estaduais de Estudantes da UFE, ata da reunião realizada no dia 7 agosto de 1962, o seguinte: "Em seguida usou da palavra, pela UCP o acadêmico Oscar Alves dizendo que para orgulho nosso, foi o Paraná a ter a 1ª Universidade do Brasil, e também o 1º a lançar o grito da reforma universitária. Afirmou que já colhemos alguns resultados positivos, disse mais que o nosso movimento não terá objetivo se voltarmos às aulas apenas para estudar tirar notas, receber diplomas conciliando quando seu entender esse movimento é de uma geração!"

Assinou livro destinado a receber assinaturas de voluntários à luta para a defesa da constituição brasileira, em campanha promovida pela "Aliança operário-estudantil", em 31/08/61.

17ª Testemunha: PAULO CESAR DUBOC.

Dados: Solidarizou-se com a greve proposta por Julio Cesar Giovanetti, Greve de 1/3).

-Recebia instruções diretas da JDC, comandada naquela época (1.962) pelo Sr. Afonso Alves de Camargo Neto.

3

19ª Testemunha: FRANCISCO MIGUEL ROBERTO MORAES SILVA.

Dados:-Membro da JUC.

Foi um dos responsáveis pela composição do "araná" com o grupo da UJC no congresso da UNE em Niterói.

9ª Testemunha: JONAS SEBRA

Dados:-Trabalhou ativamente em prol da chapa esquerdista durante as últimas eleições da UFE.

-Procurou, durante a reunião da UFE do dia 1º abr 1964, conseguir a deflagração de uma greve estudantil de repúdio à revolução..

1ª Testemunha: ARY VELOSO QUEIROZ.

Dados:- Elemento pertencente ao grupo comunista liderado, pelo Deputado Federal - Paulo de Tarso.

12ª Testemunha: ANANIS MEYER COOM.

Dados:-Elemento de destaque na greve de 1/3.

-Líder de plenário da bancada do Estado do Paraná no Congresso da UFE de 1.962, no Quitandinha, por deliberação de Julib Cesar Giovanetti.

-Defendeu, na reunião da UFE, no dia 30 de março de 1.964, o Sr. Jango Goulart, dizendo ser o mesmo o legítimo presidente e a revolução ser um golpe de elementos da direita.

14ª Testemunha: IVO DE ANGELIS

=06= Nome: OSCAR ALVES.

Nº 158

14ª Testemunha: IVO DE ANGELIS.

Dados:-Elemento de ligação, com membro do JDC, entre o Se. Afonso Alves de Camargo Neto e o Conselho de representantes da UFE.

-Manifestou-se contrário à revolução.

15ª Testemunha: FÁBIO LAMBERTO PENNA LAYNES.

Dados:-Pertence a Ação Popular.

-Elemento responsável pela Faculdade de Ciências Médicas na greve de 1/3, conforme consta da fl. 1 do livro de atas do "Comando de Greve" da UFE.

Em reunião do "Comando da Greve de 1/3, realizada no dia 31 de maio de 1.962, às 19:50 horas, consta o seguinte: "Oscar Alves pede que se mande comunicado oficial solicitando a presença dos diretórios que sistematicamente se fazem ausentes destas reuniões" (Fl. 6 do livro "Comando de greve" da UFE.

Em 07/01/72-Esta especializada conseguiu farto material, a onde se vê o nome do fichado, como integrante do MOVIMENTO ESTUDANTIL DA ESQUERDA, em 1962 juntamente com Julio C. Giovanetti Jr. e outros, por ocasião da greve de 1/3. (V/P Mov. Estudantil-Cópias de jornais U.H. de 1962.

4

Em 14/07/72- Foi fornecida Certidão nos moldes da SESP, para fins de Concurso Universitário, e com of. nº 561/72 foi comunicado a Universidade F. do Paraná.

Em 16/08/72- Em atenção ao Of. nº 3067/DOBS/DPF, foi extraditado copia da presente e enviado com fol. nº 666/72.

Em 17/07/73- Conf. Infe nº 061/73, desta, o nominado reúne-se periodicamente em Londrina com elementos cassados pela Revolução, caso de: Athos de Santa Tereza Abilhoa, Murilo Leão Rego, Ademar de Oliveira e Silva, Jorge Ramilo Salles, José Luiz Correa Camargo. (V/P Reuniões Subversivas no Norte do Pr.)

Em 18/07/73: Conf. Inf. CENIMAR o fichado é médico ginecologista, ligado ao Bom Burgues- M.R.8, recebia correspondencia com codinome de SAMUEL - BENEDITO, mantinha correspondencia com Londrina pela Cxa Postal 265 dm nome Rev. Paulo Kerugo. (V/P Reun. su subversiva no Norte do Pr.)

Em 30/04/74- Em atenção ao PB nº 031-G/74-CISESP, foi informado o que consta a respeito do fichado com of. nº 471/74.

Em 16/05/74- Conf. rec. da Fôlha de Londrina, consta o seguinte: Que a indicação do Sr. Jaime Canet Jr. para governador do Pr. em 75, o fichado de parte do Governador será o Reitor da Universidade de Londrina. (V/P recortes de jornais)

=08= Nome: OSCAR ALVES.

Nº 158

Em 30/05/74- Em rec. da Fl. de Londrina, consta que o fichado deverá tomar posse nos proximos dias, como novo Reitor da Universidade de Londrina, foi indicado pelo Governador do Estado. (V/P REC Recortes de jornais)

Em 20/06/74- O SNI, agência de Ctba, enviou através de Infão 594/74, prontuário do fichado. (V/P própria)

Em 05/10/78- Em resposta ao PB nº 0309/78, foi informado ao SNI, que a respeito do nominado, possuímos apenas o contido na Infão nº 594/74, do SNI, através do Of. nº 1.084/78. (V/P SNI/78)

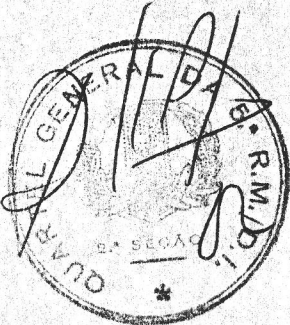
Em 14/11/78- Conf. Infão nº 126-ASI/FUEL de 29/09/78 o fichado faz parte do Colegiado da Academia de Letras, Ciências e Artes de Londrina. (V/P FUEL)

5

OSCAR ALVES

(NOME)

FL. Nº 1

DATA	FONTE	RESUMO
1964	IFM Cap Haroldo Souza do Carmo valheiro	<ul style="list-style-type: none"> - Foi um dos líderes da greve do 1/3. - Foi um dos redatores do manifesto elaborado pelo conselho de representantes da UPE, no dia 1º Abr 64, manifesto este contrário a Revolução. Propôs que fosse criado o "Comando da Legalidade", na reunião realizada na UPE, em 1º Abr 64, para, segundo suas próprias declarações, "lutarem e orientarem a classe universitária a favor da legalidade da Constituição Brasileira". - Assinou livro destinado a receber assinaturas de voluntários à luta para a Defesa da Constituição Brasileira, em campanha promovida em 31 Ago 61, pela Aliança Operária-Camponesa-Estudantil. - Ex membro de Ação Popular, da qual se desligou por divergir da orientação que deram a mesma no Paraná.
1962	DOPS	<ul style="list-style-type: none"> - Orador no comício grevista universitário realizado no dia 22 Jun 62, na Praça Osório (comparecimento: 100 acadêmicos e 70 outras pessoas). - Aluno da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Católica do Paraná - 4º ano. Presidente da Juventude Universitária Católica do Paraná. Falou em nome das Faculdades Católicas. Manifestou o protesto dos seus representantes contra a situação ora reinante nas Escolas Superiores.
		<div style="text-align: center;">  </div>

CONFIDENCIAL

17

PI 2967.448



Ilmo. Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social

Forneça-se a Certidão nos moldes da SESP.
Oficie-se a AESI-UFP comunicando.

Em 14/7/72

DELEGADO DOPS

Nome OSCAR ALVES
de nacionalidade BRASILEIRO natural de
BIRIGUI - SÃO PAULO, nascido no dia
10-03-1938, filho de
Cidade e Estado
(Dia, Mês e Ano)

EMILIO ALVES E GERMINA CEOLINA ALVES
Profissão MÉDICO residente em LONDRIÑA
Rua MANAUS N.º 85

vem, mui respeitosamente requerer a V. S. se digne mandar expedir-lhe certidão
negativa de antecedentes político-sociais para fins de PARTICIPAR
DE CONCURSO UNIVERSITÁRIO

Nestes Termos,
P. DEFERIMENTO

Curitiba, 07 DE JULHO DE 1972

[Handwritten signature]

COU Cr\$ ✓
Taxa de S. P.
Tabela Alfabet
conforme talão n.º 775057
teste data.

Exortoria Especial de Capital
em 71 7110 72 18



=SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA=

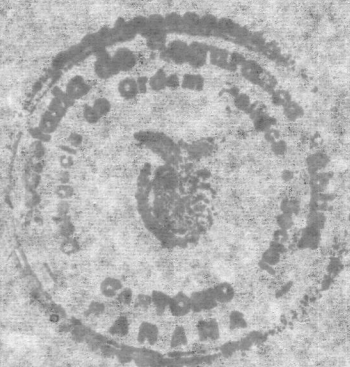
=DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL=

= C-E-R-T-I-D-Ã-O =

Certifico, em atenção ao requerimento de OSCAR ALVES, brasileiro, natural de Birigui-S.Paulo, nascido no dia 10/03/1938, filho de Emilio Alves e Germina / Ceolin Alves, Médico residente em Londrina à rua Manau, / nº 85, para fins de Concurso Universitário, e, em atenção ao despacho exarado no requerimento do mesmo, que consultada a Secção competente desta Especializada, dela não figura o requerente como indiciado em Inquérito Criminal / por infração à Segurança Nacional, inexistindo, decreto judicial de prisão preventiva, mandado de autoridade administrativa civil ou militar ou por efeito de sentença condenatória transitada em julgado. O referido é verdade e dou / fé. Dado e passado nesta Cidade aos quatorze dias do mês / de julho do ano um mil novecentos setenta e dois, por mim,, escrivão do cargo e pela autoridade titular, Delegado Bél. Ozias Algauer, que ao final assina.---

Pagou a taxa de Cr\$,5,00 - Guia nº 475051

JOSE SVOBODA
ESCRIVÃO.



14 julho 72

[Handwritten signature]

19

CONFIDENCIAL



CECÍLIO ALVES - Indiciado

Consta na fl. 3 verso do livro "Comando de greve de UFRJ", de 10 de junho de 1962, o seguinte: "Ocorreu aqui uma reunião que serviu para a assembleia naquela cidade vá o Dr. Gustavo com mais alguns. Seu nome é indicado." A cidade é Londrina.

Consta da folha 3 verso, do livro de atas da "Comissão de Representação de UFRJ" iniciada a 5 Dez 1961, que foi um dos integrantes do manifesto contra a revolução expedido pela UFRJ no dia 3 Abr 62.

Consta da fl. 4 verso que propõe "que fosse instituído o comando da localidade, que foi aprovado por unanimidade."

Nome indicado ao cargo de 1º. CECÍLIO ALVES, "que tem que fazer cumprir as ordens dos superiores."

Consta da fl. 6 verso, do livro de atas dos Congressos Estaduais de Representantes da UFRJ, ata de reunião realizada no dia 7 Ago 1962, o seguinte: "Em seguida decidiu celebrar, pela UFRJ o acadêmico Cecílio Alves Ribeiro que "para o próximo ano" foi o Paraná a ter a 1ª Universidade de Brasil, e também o 1º a lançar o curso de Teoria da Universidade. Afirmação que se coligou alguns republicanos por aí, mas não se sabe se o mesmo movimento não tem objetivo de substituir as escolas apenas para estudar. Não há mais prescrição de normas, porém se lembrando que no seu entender este movimento não tem sucesso."

Ata do livro de atas da reunião de estudantes de voluntários a partir de 1961 e defesa de constituição brasileira, em campanha promovida pela "Aliança Operária do Brasil", de 31 Ago 1961.

17a. Residência: Paulo César Dubet.

Residência: Sulamerica - com a greve proposta por Júlio César de Mattos (greve de 1/3)

Recebeu instruções diretas da UFRJ, comandada naquela época (1962) pelo Sr. Afonso Alves de Albuquerque Neto.

13a. Residência: Francisco Miguel Roberto Moraes Silva

Dados: - Membro da UFRJ.

- Foi um dos responsáveis pela composição do Paraná com o grupo da UFRJ no congresso da UFRJ em Niterói.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



OSCAR ALVES - Indiciado

9a. Testemunha: Jonas Spera

- Dados: - Trabalhou ativamente em prol da chepa esquerdista durante as últimas eleições da UPE.
- Procurou, durante a reunião da UPE do dia 1º de Abril de 1964, conseguir a deflagração de uma greve estudantil de repúdio à revolução.

10a. Testemunha: Ary Veloso Queiroz

- Dados: - Elemento pertencente ao grupo comunista liderado pelo Deputado Federal Paulo de Tarso.

12a. Testemunha: Aramin Meyer Costa.

- Dados: - Elemento de destaque na greve de 1/3.
- Líder de plenário da bancada do Estado do Paraná no Congresso da UPE de 1962, no Quitandinha, por deliberação de Júlio Cesar Giovanetti.
- Defendeu, na reunião da UPE do dia 30 de março de 1964, o sr Jango Goulart, dizendo ser o mesmo o legítimo presidente e a revolução ser um golpe de elementos da direita.

14a. Testemunha: Ivo de Angelis.

- Dados: - Elemento de ligação, como membro da JDC, entre o sr. Afonso Alves de Camargo Neto e o Conselho de representantes da UPE.
- Manifestou-se contrário à revolução.

15a. Testemunha: Fábio Lambertto Peana Laynes.

- Dados: - Pertence à Ação Popular.

Elemento responsável pela Faculdade de Ciências Médicas na greve de 1/3 conforme consta na fl. 1, do livro de atas do "Comando de greve" da UPE.

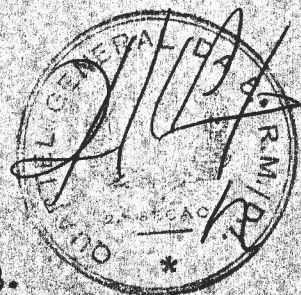
Na reunião do "Comando de greve de 1/3" realizada no dia 31 de maio de 1962, às 19,50 horas, consta o seguinte: Oscar Alves pede que se mande comunicado oficial solicitando a presença dos diretórios que sistematicamente se fazem ausentes destas reuniões". (Fl. 6 do livro "Comando de greve" da UPE.

CONFIDENCIAL

15

PI 2967.448

OSCAR ALVES - Indiciado



Testemunha: Ubiratan Borges de Macedo

- Dados: - Estudante de medicina
 - Funcionário público estadual
 - Foi um dos líderes da greve de 1/3.

2a. testemunha: Firmino Bonato

- Dados: - Sobressaiu-se por suas opiniões extremadas na chamada greve de 1/3.

4a. testemunha: José Cordun

- Dados: - Liderou a greve de 1/3 na Faculdade de Ciências Médicas.

5a. Testemunha: Clovis Menel Calliari

- Dados: - Elemento considerado subversivo.

6a. Testemunha: Aldo Wolf

- Dados: - Elemento considerado comunista.
 - Redigiu o manifesto da UPE contrário à Revolução.
 - Declarou em reunião da UPE, no dia 1º de abril de 1964 que, apesar de ser o futuro genro do governador Ney Braga, isso não influiu no seu pensamento, totalmente contrário à revolução.

7a. Testemunha: Luiz Avelino Lacerda

- Dados: - Aprovou, como representante da Faculdade de Ciências Médicas o envio pela UPE de telegrama de solidariedade ao Sr Jango Goulart e a redação de manifesto contrário à Revolução.
 - Foi um dos redatores do manifesto da UPE contrário à Revolução.
 - Pronunciou na reunião da UPE de 31 de março de 1964, violento discurso contra a Revolução.

8a. Testemunha: Noel Samwais

- Dados: - Foi um dos responsáveis pela deflagração da greve de 1/3.
 - Deu, na reunião da UPE de 1º de abril de 1964, voto de confiança à Revolução, embora lamentando os meios pelos quais o novo governo fora instalado.

(continua)

CONFIDENCIAL

OSCAR ALVES

Profissão: Funcionário público estadual. *Alves*
Filiação: Paulo Alves e Dra. Germaine Ceolin Alves
Idade: 26 anos.
Nação: Brasileiro, casado.
Instrução: Curso atualmente o 1º ano da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Católica do Paraná.
Local de residência: Secretaria de Saúde, Distrito do Estado do Paraná
à Rua C. M. de O. P.

1. Tendências: Democráticas.
2. Contatos: Não se tem conhecimento de contatos seus com líderes comunistas ou comunistas confessos.

3. Atividades:

- Foi um dos líderes da greve de 1/3.
- Manifestou-se contrário à Revolução. Foi um dos redatores do manifesto elaborado pelo Conselho de Representantes da UFR, no dia 1º de abril de 1964, manifesto esse contrário à Revolução.
- Propôs que fosse criado o "Comandante da Legalidade" na reunião realizada pela UFR, no dia 1º de abril de 1964, para segundo suas próprias palavras, "lutar e organizar a classe universitária a favor de legalidade da Constituição Brasileira."
- Assinou livro petição a reconhecer a validade da revolução e a luta pela defesa da Constituição Brasileira, em comissão aprovada, em 31 Ago 64, pela Aliança Operária Democrática Estudantil.
- Continua trabalhando contra a Revolução. (?)
- É membro da Ação Popular da qual desligou-se por divergência de orientação que deu a mesma no Paraná.

4. Enquadramento:



CONFIDENCIAL

PI 2967-448

75-187
Quintal

Continuação do Relatório do IPM. ::::::::::::::::::::::::::::::

- Visitou Cuba, em 1962, a convite do governo daquele país, juntamente com vários estudantes brasileiros.
- Ex-4º Vice-presidente da UNE. Foi eleito em 1962.
- Contribuiu bastante, durante sua gestão, para a propagação de idéias esquerdistas no meio estudantil.
- Atualmente cuida apenas de seus afazeres - particulares, não fazendo política. Não se tem conhecimento de nenhuma atitude sua contrária à Revolução.

MOUSINHO TONIOLLO COELHO - Fls. 24 - 36v - 37 - 45
52 - 55 - 128.

Atividades:

- Compareceu à reunião da União Paranaense dos Estudantes na qual foi lançado manifesto contrário à Revolução. Manifestou-se de acordo com o manifesto.
- Trabalhou pela vitória da chapa esquerdista durante a campanha eleitoral de 1964 na UPE.
- Foi um dos insufladores da greve de 1/3.
- Atualmente inativo. Não se tem conhecimento de nenhuma atividade sua contrária à Revolução.

OSCAR ALVES - Fls. 18 - 20 - 24 - 36v - 37 - 39 -
45 - 51 - 53 - 55 - 68 - 80 - 81 -
83 - 128 - 144 - 168 - 179 - 180 -
275 - 340 - 503 - 676.

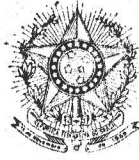
Atividades:

- Foi um dos líderes da greve de 1/3.
- Foi um dos redatores do manifesto elaborado pelo Conselho de Representantes da UPE, no dia 1º de abril de 1964, manifesto esse contrário à Revolução.
- Propôs que fosse criado o "Comando da Legalidade" na reunião realizada pela UPE, no dia 1º de abril de 1964, para, segundo suas próprias declarações, "lutarem e orientarem a classe universitária a favor da legalidade da Constituição Brasileira".
- Assinou livro destinado a receber assinaturas de voluntários à luta para a defesa da Constituição Brasileira, em campanha promovida, em 31 de agosto de 1961, pela Aliança Operária-Camponesa-Estudantil.
- Ex-membro da Ação Popular da qual desligou-se por divergir da orientação que deram à mesma no Paraná.

PAULO RICARDO DOS SANTOS - Fls. 19 - 68 - 79 - 80
83 - 170 - 191 - 496 - 503 - 584 -
663 - 666.

Atividades:

- Foi um dos líderes da greve de 1/3.
- Ex-membro da Ação Popular da qual desligou-se por não concordar com suas normas de ação.
- Visitou Cuba, em janeiro de 1962, a convite



SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA CURITIBA

INFORMAÇÃO
~~DOCUMENTO DE INFORMAÇÕES~~ Nº 0594 / ARQ / ACT / 74

DATA - 23 de abril de 1974.

ASSUNTO - OSCAR ALVES

ORIGEM -

REFERÊNCIA - PB Nº 031/74 - CISESP

DIFUSÃO - CISESP

ANEXOS -

INFORMAÇÃO

Atendendo ao contido no PB acima referenciado, esta Agência informa que, em seus Arquivos, OSCAR ALVES registra: "Indiciado no Inquérito Policial Militar, instaurado em 1964, para apurar atividades subversivas na área estudantil de CURITIBA, tendo sido enquadrado, pelo Comando da 5ª RM/DI, nas sanções previstas no art 2º, inciso III da Lei nº 1802, de 5 Jan 53 e no art 33 do CPM!"

*

*

CONFIDENCIAL

PI 2967.448

12

12-6-74

NOME:
 FILIAÇÃO
 RESIDÊNCIA

Folha de Londrina

REITOR JÁ FEZ DUAS SUBSTITUIÇÕES

DA

Ontem o novo reitor da Universidade de Londrina, professor Oscar Alves, deu expediente normal em sua nova função. Foi o seu segundo dia de trabalho, pois já na ocasião da posse ele atendeu na reitoria.

Suas primeiras atitudes foram a nomeação de Ibraim Soubhia para a diretoria do Hospital Universitário, e do médico Wilmo Maletzki para a sua chefia de gabinete.

BOAS POSSIBILIDADES

O reitor Oscar Alves acredita que terá muitas possibilidades de realizar um ótimo trabalho nos quatro anos de mandato. Mesmo afirmando que ficará algum tempo como "um reitor em estudos", adiantou que sua meta será o aperfeiçoamento constante e, desta maneira, acredita que poderá atingir seus objetivos. Disse ainda que dará atenção especial aos professores da Universidade, proporcionando novos cursos de aperfeiçoamento.

Um outro objetivo do reitor Oscar Alves é a realização de um minucioso estudo sobre as necessidades de região, para, posteriormente, criar cursos que

atendam a essas necessidades e possíveis melhoramentos em outros.

DEFICIÊNCIAS E DIVIDAS

Após ter recebido o balanço da atual situação econômica da Universidade, Oscar Alves pôde constatar um elevado número de compromissos financeiros. Entretanto afirmou que isto é causa do rápido desenvolvimento da UEL, e que no menor espaço de tempo irá procurar meios para suprir estes déficits.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Sobre os problemas do Hospital Universitário, disse que as deficiências são devido as poucas verbas que

aquela entidade recebe. O HU funciona em convênio com a Prefeitura e também com auxílio do Funrural. Entretanto há necessidade

de mais recursos.

Mesmo assim, acrescentou que apesar de funcionar deficitariamente, o Hospital Universitário presta uma grande serviço as pessoas de poucos recursos. Ele mostra preocupação em sanar estas deficiências. Também anuncia que estudará as possibilidades de realizar convênios com hospitais-escola e com o Instituto Nacional de Previdência Social. Sobre a federalização da UEL, Oscar Alves disse que isto poderá ocorrer em sua gestão, especialmente pela

sua ligação com o Ministério da Educação, Ney Braga. Mas adiantou que não firma compromisso a esse respeito.

Para os estudantes, Oscar Alves citou parte de seu currículo, usando desta maneira fazer com que os universitários sintam qual será sua posição na reitoria. Ele foi representante dos estudantes no Conselho Universitário, em Curitiba, sendo reeleito três vezes. Foi também presidente do Conselho Permanente da União Paranaense dos Estudantes, participou de dois seminários da Reforma Universitária, em 1961 e 1962; foi presidente da comissão de parti-

cipação dos estudantes na Assembleia Legislativa; e líder da União Nacional dos Estudantes, durante 4 anos. Organizou ainda vários centros de estudos e participou diretamente na valorização da profissão do licenciado.

"Desta maneira, espero que os estudantes da Universidade de Londrina compreendam qual será minha posição em relação à sua vida universitária" — acrescentou.

Sobre sua licença de três meses, para concluir o curso de pós-graduação que faz em Ribeirão Preto, esta fatalmente ocorrerá, entretanto informou que depende de uma programação que ainda fará.

Suplementaristas: APLP contesta Candido de Oliveira

As declarações do secretário da Educação e Cultura do Paraná, Cândido Martins de Oliveira, sobre o problema do suplementarista e sua futura resolução, publicada ontem pela FOLHA, estão causando polêmicas em Londrina.

Ontem mesmo o presidente da Associação dos Professores Licenciados do Paraná, Dino Zambenedetti, apressou-se em responder àquelas declarações, enviando-nos uma carta que publicamos integralmente a seguir. Na mesma carta a APLP fornece as datas e os fundamentos da "Operação Concurso", idealizada pela associação.

RESPOSTA

"Quanto ao pronunciamento do Secretário da Educação e Cultura, Cândido Manuel Martins de Oliveira, de que a APLP estaria "divulgando intensamente" que influenciou decisivamente na elaboração do decreto de fevereiro, temos a esclarecer que, se dependesse da APLP, tal decreto nunca teria saído, pois no Congresso de Professores Licenciados do Paraná, realizado em Apucarana tam-

bem em fevereiro, foi aprovada por unanimidade uma proposição para que fosse revogado imediatamente tal decreto e que se marcassem já as datas para realização de concurso que, segundo a APLP e o pronunciamento do Secretário de Educação em Cornélio Procopio (FOLHA de 5 de maio último), é a única, digna e justa solução do cruscante problema dos professores suplementaristas.

"De fato, houve elementos da APLP que, segundo afirma o Secretário, exploraram o assunto apenas com interesses particulares de projeção política, mas este não é o pensamento nem a posição da APLP. É posição individual de quem quer abafar decisões de órgãos soberanos das associações como são as assembleias e congressos.

"Senhor Secretário da Educação e Cultura, Cândido Martins de Oliveira, estamos com o senhor quanto à solução do problema do professor suplementarista pois, em nosso pronunciamento divulgado pela "Folha de Londrina" em 4 de maio, dizíamos que só o concurso podia sanar este cancro do magistério. Se-

cretario, neste ponto conosco pois estamos lançando em todo o Paraná a Operação Concurso.

OPERAÇÃO

A Operação-Concurso foi lançada domingo passado, em Londrina. Nessa ocasião foram escolhidos a comissão diretora da operação, tendo sido designados José Maria Mota, Oeldes Volcchi, Iara Coutinho Costa, Elza Hasegawa, Ivanir Mota, Alcir Barlon, Edgar Fritzen e Themla. Dias 16 e 18 será lançada em Ibiaporã e Cornélio Procopio respectivamente.

Um dos itens mais debatidos foi a realização de um concurso só para o professor que pretender dois padrões na mesma disciplina. "Esta é a velha reivindicação do magistério paranaense — diz a carta — a atual estrutura, esta de dois concursos na mesma disciplina, é incoerente e irritante. Reforma-se tudo e esta estrutura arcaica permanece pela insensibilidade dos responsáveis".

A Operação Concurso determina que no mesmo concurso o professor poderá

conseguir dois padrões em disciplinas diferentes, restando, para o que pretenda dois padrões na mesma disciplina, aguardar novo concurso. O que tem acontecido até então é que comumente se questiona da possibilidade de se efetuar duas provas em cada disciplina no mesmo concurso. A determinação mencionada vem eliminar tais possibilidades. Argumentam: "Não há qualquer resultado válido no sistema vigente. Suponha-se que alguém seja aprovado e reprovado ao mesmo tempo". E concluem: "É uma fórmula ridícula".

O problema do professor suplementarista esteve na iminência de uma resolução em 1971, quando se ressaltou e tornou evidente o artigo 64 da antiga Constituição Estadual, que permitia aos suplementaristas optarem pelo dobro de aulas com vencimentos correspondentes aos dois padrões. Mas comenta-se que o governo do Estado teria forçado o "esquecimento" da determinação.

Nos meios suplementaristas a Operação-Concurso surge como uma "boa saída".

Secretaria de Segurança Pública

Delegacia de Ordem Política e Social

NOME: Pront. N.º

FILIAÇÃO:

RESIDÊNCIA:

DATA	PROCEDÊNCIA	HISTÓRICO
		<p>Reitor, a força capaz de unir a Arena de Londrina</p> <p>Uma das novas forças políticas que surgem na região de Londrina é a liderada pelo jovem reitor da Universidade local, Oscar Alves. Integrante do extinto Partido Democrata Cristão (PDC) e com uma larga militância também na política universitária, no seu tempo de estudante Oscar Alves já desponta, segundo os analistas políticos, como um dos nomes de melhores qualificações para unir as antagônicas correntes da Arena londrinense, hoje dividida em pelo menos quatro grupos. Em seu discurso de posse, despertou um novo alento entre os seis mil universitários da cidade, ao ressaltar a necessidade de ativar a participação dos alunos na política estudantil. Oscar Alves, além disso, é oriundo de uma família de longa militância: seu pai, Emílio, foi um dos líderes do Partido Libertador naquela região.</p> <p><i>Diário Pr. 23-7-74</i></p>

PI 2967.448

Secretaria de Segurança Pública

Delegacia de Ordem Política e Social

NOME: Pront. N.º

FILIAÇÃO:

RESIDÊNCIA:

meios quadrados de resu	
DAI	

Flo. de Londrina 9-6-74
**Londrina: novo reitor
toma posse, com a presença
de três Secretários**

Toma posse amanhã no cargo de reitor da Universidade de Londrina o médico Oscar Alves, escolhido em lista sextupla pelo governador Emilio Gomes. Do programa da posse consta missa, às 8 horas, na Igreja da Imaculada Conceição; recepção às autoridades, às 9 horas no aeroporto; e cerimonia de posse, no Centro de Ciências Biológicas, no campus universitário. Para o ato são aguardados o Secretário Candido

Martins de Oliveira, da Educação; Edvaldo Labatut, superintendente do ensino superior no Paraná; Ruben Valduga e Afonso Camargo Neto, Secretários do Trabalho e da Fazenda, respectivamente. Oscar Alves assume o cargo que vem sendo exercido interinamente pelo vice-reitor, Teobaldo Navolar, e ocupará a vaga deixada a 29 de maio pelo reitor Ascencio Garcia Lopes.

11

NOME

FILIAÇÃO

RESIDÊNCIA

DATA

CURITIBA, DOMINGO, 16 DE JUNHO DE 1974

O ESTADO DO PARANÁ

UNIVERSIDADE DE LONDRINA DEU POSSE AO NOVO REITOR

LONDRINA (DA SUCURSAL) - Segunda-feira tomou posse o novo reitor da Universidade Estadual de Londrina, professor Oscar Alves, em sessão do Conselho Universitário e que contou com a presença de Candido Martins de Oliveira, Secretário da Educação e Cultura do Paraná; Ruben Valduga, Secretário do Trabalho e Assistência Social; Edvaldo Labatut, Superintendente do Ensino Superior no Paraná; José Richa, Prefeito Municipal; José Ulysses da Silveira Lopes, Diretor do Forum; Romeu Curi, Presidente da Câmara de Vereadores; D. Geraldo Fernandes, Arcebispo; Rev. Ataídes Costa, Presidente do Conselho de Pastores; Otávio Cesário, Senador; Deputado Olavo Garcia Ferreira; Deputado Mario Stamm; Deputado João Olivir Gabardo; Cap. Aricelson Lima Verde, do 30º Batalhão de Infantaria de Apucarana; José Carlos Cal Garcia, reitor da Universidade de Maringá, e outras autoridades civis e militares, numa das cerimônias mais concorridas já realizadas em Londrina.

Inicialmente, o vice-reitor em exercício, prof. Theobaldo Cioci Navolar convidou as autoridades

e o Conselho Universitário para a composição da mesa e deu por aberta a sessão.

Após algumas palavras do prof. Navolar foi lido o termo de transmissão de cargo e o professor Oscar Alves assumiu a reitoria da UEL discursando a seguir.

O Diretório Central dos Estudantes, através de seu presidente Nilo Dequech e da acadêmica Sonia Abraão ofereceu flores ao prof. Oscar Alves e ao prof. Theobaldo Cioci Navolar.

O Secretário da Educação e Cultura do Paraná, Candido Martins de Oliveira, proferiu um breve discurso enaltecendo as qualidades do novo reitor que agradeceu e deu por encerrada a sessão.

O DISCURSO DO REITOR

Eis na íntegra o discurso do reitor Oscar Alves por ocasião de sua posse:

"Quem não quer tornar-se capaz de servir, com todas as suas forças, na proporção das necessidades da humanidade, trai a humanidade". Pe. LEBRET.

Exmo. Sr. Dr. ...

Colegas do Conselho Universitário, professores e Estudantes, Senhores e senhoras.

Recebemos a missão de dirigir a Universidade Estadual de Londrina com humildade, gratidão e responsabilidade.

A humildade de quem teve na formação o exemplo da simplicidade, da honestidade e do trabalho e tem como filosofia de vida e consciente amor a Deus e ao próximo e segue a doutrina cuja luz é a verdade, o fim é a justiça e a força é o amor.

A humildade de procurar servir com amor, como TEILHARD DE CHARDIN expressou: "somente o amor, porque só ele prende e une os seres no seu mais profundo, é capaz... de aperfeiçoar os seres enquanto seres, reunindo-os".

A gratidão manifestamos a Deus pela graça da orientação, aos amigos, aos estudantes, aos colegas professores e membros do Conselho Universitário, ao Exmo. Governador do Estado do Paraná, Engenheiro Emilio Gomes, ao seu Governo nas pessoas de seus Secretários do Estado Dr. Cândido Manoel Martins de Oliveira e Dr. Ruben Valduga, a todos, enfim, que confiara, em nós e contribuíram de um ou outro modo para que saíssemos de nosso refúgio e treino intensivo de

pesquisa, altamente gratificante, o curso de doutorado, que realizamos na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, e aceitásemos esta tão nobre missão e cremos não menos gratificante.

Propomo-nos a ser o terreno bom que fez germinar o grão de que fala a parábola do semeador, e não deixaremos que as sementes caiam pelo caminho, nem sobre as pedras, nem entre os espinheiros.

Conduziremos esta tão nobre missão com a responsabilidade consciente de que o objetivo da Universidade moderna não se restringe somente aos preceitos de ORTEGA Y GASSET: - conservação e transmissão de cultura, - ensinamento das profissões, - ampliação e renovação do conhecimento.

Destarte, acreditamos firmemente que a Universidade deve estar comprometida com o desenvolvimento social, econômico, político e cultural, e assim construiremos uma nova "Civilização da ascensão humana universal", como denominou o Pe. LEBRET, onde o objetivo primordial seja produzir para a satisfação das necessidades essenciais e da dignidade de todos, levando em conta as necessidades científicas, culturais e espirituais do homem. Onde cada pessoa deve ser o "fundamento, o fim e o sujeito de todas as instituições da vida social". (Papa João XXIII - Mater et Magistra).

Entendemos que a Universidade deva organizar a educação dos jovens, de qualquer origem social, para que surjam homens cultos e dotados de personalidade integral, e assim participem como fermento na transformação solidária de nossa civilização.

A dignidade do homem exige que sua ação seja o fruto de uma opção consciente e livre, inspirada pela convicção pessoal e não pela força ou coação.

De nada serve inflamar a juventude com fórmulas ilusórias. O que de melhor podemos dar não é conduzi-los a um qualquer mito que os dispense da pesquisa e do esforço. Ao contrário, é a objetividade, a verdade do pensamento e da ação que os devemos provocar". Pe LEBRET)

Os jovens contestam as injustiças e os abusos não porque amem a rebeldia por si só, mas porque conservam a autenticidade e pureza, que em muitos adultos o tempo endureceu.

Repetimos com o Concílio Vaticano II: "que é dever de quem se dedica à educação da juventude ou à formação da opinião pública inculcar ao espírito de todos novos sentimentos pacíficos, para que possamos construir o feliz progresso da humanidade".

Analisando a Universidade atual o Instituto Internacional de Planejamento da Educação da Unesco constatou, através das respostas de 80 Universidades de 50 países a um questionário, que falta planejamento completamente em cerca de 25% delas. Ainda mais, em muitas Universidades há descompasso grave e crescente entre as atividades Universitárias e as necessidades reais dos respectivos países em matéria de mão-de-obra especializada na indústria, na agricultura e em outros ramos. Isso pode levar ao desemprego intelectual e à falta de especialistas necessários.

Inferimos dessa análise e necessidade em:

- buscar a qualidade do ensino superior,
- definir melhor seus objetivos,
- melhorar o nível do professorado, através dos cursos de pós-graduação,
- aproveitar melhor os recursos existentes,
- preparar e conservar o pessoal altamente qualificado,
- dar condições ao trabalho de pesquisa,
- planejar a Universidade, servir à Comunidade.

A caridade será um princípio de lucidez e audácia para a nossa ação desinteressada e vigorosa.

Destarte, esperamos atender a convocação do Papa Paulo VI: "...os que estão sedentos de absoluto, de justiça e de verdade: todos os homens de boa vontade, abri os caminhos que levam pelo auxílio mútuo

a um aprofundamento do saber a ter um coração grande, e uma vida mais fraterna numa comunidade humana verdadeiramente universal".



Discursa o Secretário da Educação, Candido Manoel Martins de Oliveira. Ao seu lado direito, o novo Reitor da UEL, médico Oscar Alves e à sua esquerda o Secretário do Trabalho, Ruben Valduga.

Secretaria de Segurança Pública

Delegacia de Ordem Política e Social

NOME: Pront. N.º

FILIAÇÃO:

RESIDÊNCIA:

DATA	HISTÓRICO
	<p style="text-align: center;">Oscar assume o cargo de reitor <i>ESTADO DO PR. 11-6-74</i></p> <p>Cândido empossa novo reitor da Universidade de Londrina</p> <p>“Quem, como nós, assistindo o nascer desta Universidade, fruto do esforço do Governo e da comunidade local, e hoje a vê no estágio em que se encontrar pode-se sentir plenamente realizado”. Estas palavras foram ditas a cerca de 500 pessoas pelo secretário Cândido Manoel Martins de Oliveira, da Educação, ao empossar ontem, no cargo de reitor da Universidade de Londrina, o médico Oscar Alves. Cândido representou o ministro Ney Braga e governador Emílio Gomes.</p> <p>A solenidade teve início exatamente às 10 horas, no salão nobre do Centro de ciências da Saúde, sob a presidência do vice-reitor Theobaldo Cioci Navolar (que vinha ocupando as funções de reitor desde o dia 29 de maio), e contou com a presença do secretário Ruben Valduga, do Trabalho e Assistência Social, do senador Octávio Cesário, dos deputados federais Mário Stamm e João Olivir Gabardo, do deputado estadual Olavo Ferreira Garcia, do prefeito José Richa, de Londrina, e do professor Edwaldo Labatut, além de grande número de professores e estudantes universitários.</p> <p style="text-align: center;">DESAFIO</p> <p>O secretário Cândido Martins de Oliveira disse, em outro tópico do seu pronunciamento, feito de improviso, que “este ato se reveste de importância significativa, principalmente porque o homem que vai a partir de agora, comandar os destinos da Universidade de Londrina terá uma grande responsabilidade e o desafio de coordenar a formação intelectual da juventude universitária desta comunidade. Mas deverá trazer a capacidade do homem que acredita naquilo que faz, e faz aquilo que deve ser feito”.</p> <p>Ao concluir, Cândido enfatizou que “as dificuldades que o novo reitor da Universidade de Londrina irá encontrar, serão -cremos- facilmente solucionadas, porque não lhe faltará apoio do Governo do Estado e do Ministério da Educação”.</p> <p>Por sua vez, o professor Oscar Alves, em seu discurso de quinze minutos, definiu as principais metas de trabalho que irá empreender na sua administração, falou sobre a igualdade de oportunidades que deve ser proporcionada àqueles que desejam estudar, e frisou que “a Universidade é um instrumento de formação de lideranças políticas e não um instrumento de partidos políticos”.</p>

PI 2967.448

7

Fl. de Loudrina 6-8-74

NOME:

FILIAÇÃO:

RESIDÊNCIA:

Oscar Alves fala da reunião de reitores

DATA

“Uma das mais importantes conclusões a que chegamos foi a de que o indigente; perante os hospitais universitários, não deve mais ser encarado como indigente, mas sim como um paciente cujo tratamento está sendo ou deve ser pago — senão por ele mesmo, pelos ministérios, pelo Estado, pela comunidade” — fala o reitor Oscar Alves, da Universidade de Londrina, de volta do 18.º Encontro do Conselho de Reitores das Universidades do Brasil, realizado em Fortaleza. No encontro, ele foi eleito para o diretó-

HOSPITAIS: CRISE E

SUGESTÕES

O reitor londrinense, falando a FOLHA, lembra que o Conselho de Reitores tem por finalidade tratar de todos os problemas comuns as universidades brasileiras, inclusive compondo equipes de assessoramento técnico para todas, além de funcionar como órgão consultivo do MEC, embora em caráter não oficial. Um dos problemas que o MEC tem enfrentado — exemplifica o reitor — é a crise que atinge todos os hospitais universitários do país. Para tomar medidas a respeito, o ministério designou comissão para estudar o ensino médico e a situação dos hospitais de ensino no país — e também dirigiu consulta ao Conselho de Reitores sobre a questão.

O conselho elaborou uma série de premissas básicas e sugestões ao ministério — e maioria das quais baseadas na experiência e nas perspectivas do Hospital Universitário de Londrina. «A primeira recomendação — lembra Oscar Alves — foi de que a função dos hospitais universitários deve ser, antes de tudo, a assistência médica a comunidade, agindo integrados a rede de saúde do país e de cada região».

Outra recomendação foi para que se implante «uma estrutura administrativa flexível e dinâmica, através da qual cada hospital funcione como empresa pública, fundação ou associação civil». Ressaltou-se que «não deve haver obrigatoriedade em se contar com prédio próprio, pois pode-se usar a rede hospitalar existente». Mas, ao mesmo tempo, «recomendou-se a construção de prédios para hospitais universitários nas regiões onde haja carência de leitos hospitalares». (O reitor lembra, neste ponto, que «havia sido resolvido, há algum tempo, não mais aceitar a construção de hospitais universitários, baseado em informações de que haveria uma saturação deles e seria irracional criar

rio executivo do Conselho de Reitores, em razão da sua participação nos debates desenvolvidos, principalmente com relação à problemática dos hospitais universitários.

Oscar Alves entra em licença honorária, para conclusão de sua tese de doutoramento, e o vice-reitor, Theobaldo Clocci Novalar assume a reitoria até 31 de outubro, quando vencerá a licença do titular. Até lá, porém, Oscar Alves adianta que não deixará de acompanhar os principais trabalhos e decisões da reitoria.

estruturas de saúde paralelas à estrutura já existente. Acontece, porém, que não se levou em conta a situação das regiões novas, como o Norte do Paraná, que apresentam carência de leitos hospitalares. No entanto, conseguimos derrubar essa resolução contra a construção de novos hospitais, evidenciando a necessidade de leitos que muitas regiões como a nossa ainda enfrentam»).

Nos casos do ensino médico e a assistência prestada pela universidade não contam com hospital próprio, «frisou-se que deve continuar havendo um vínculo entre a universidade e os hospitais utilizados, com a orientação técnica sendo inclusive dada pelo corpo docente da universidade». Outra recomendação foi no sentido de que os hospitais universitários devam procurar recursos e financiamentos em todas as áreas possíveis, desde os ministérios da Educação, da Saúde ou da Previdência, até o Estado, as prefeituras e a comunidade. (O que vem sendo feito pela Universidade de Londrina, que vem procurando inclusive a Associação de Municípios do Médio Paranapanema — Amepar — na tentativa de obter recursos).

Uma outra sugestão dos reitores ao MEC foi «a implantação de tempo integral geográfica na área médica. Assim, o médico trabalharia e ensinaria nos hospitais universitários, onde também permaneceria para atender em sua clínica seus clientes particulares. O médico ficaria ali todo o tempo, com sua clínica vinculada fisicamente ao hospital, e os alunos apreciariam não apenas seu trabalho em tribuintes, como também em

buintes, como também em relação aos pacientes particulares. Com isso, inclusive os próprios pacientes se beneficiariam, pois diante dos alunos o professor sempre se esmeraria no melhor trabalho médico possível».

Para Oscar Alves, a principal sugestão do conselho foi a de que «o indigente não deve mais ser encarado, nos hospitais universitários, como indigente. Deve ser encarado como paciente, como qualquer outro, pois se ele não é contribuinte, de alguma maneira estarão contribuindo por ele, através de verbas federais, estaduais ou da comunidade. Os hospitais deverão procurar, assim, angariar essas verbas, cada vez mais e sempre que possível, justamente para poder oferecer a todos os pacientes — e a um maior número deles — uma boa assistência».

O DIRETÓRIO

O novo presidente do Conselho de Reitores, conforme as votações realizadas em Fortaleza, será, para o biênio 75/76, Delfin Mendes Silveira, da Universidade Federal de Pelotas. Mais votados para o diretório executivo — e portanto praticamente vice-presidente — ficaram Oscar Alves e Benedito José Barreto da Fonseca, este da Universidade Católica de Campinas, ambos com 21 votos. Hélio Fraga, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e o padre José Carlos de Lima Vaz, da Universidade Católica de Goiás, foram os outros dois reitores escolhidos para o diretório. Todos serão empossados em janeiro, quando em Curitiba será realizada a vigésima sessão plenária do conselho.

PI 2967.448

6